

Para Moro, seria “difícil de provar” o que Palocci alegava na delação

Mensagens trocadas por procuradores da "lava jato" sugerem que o então juiz Sergio Moro considerou "difícil de provar" a delação do ex-ministro Antonio Palocci. Mesmo assim, Moro divulgou parte da delação poucos dias antes do primeiro turno das eleições presidenciais de 2018.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Mensagens trocadas por procuradores da "lava jato" sugerem que Moro considerou "difícil de provar" a delação de Palocci
Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

As mensagens obtidas pelo site *The Intercept Brasil* foram divulgadas pela *Folha de S.Paulo* nesta segunda-feira (29/7). Conforme os procuradores, Moro teria considerado relevante a colaboração do ex-ministro por quebrar o silêncio que unia os petistas.

Palocci negociou por meses a delação premiada com a "lava jato" e a Procuradoria-Geral da República. Na avaliação dos procuradores, a delação de Palocci acrescentava pouco ao que os investigadores já sabiam e não incluía provas capazes de sustentar os depoimentos que traziam novidades.

Como isso, Palocci decidiu buscar a Polícia Federal, fechando o acordo de delação com o órgão. Segundo a *Folha*, os procuradores chegaram a cogitar a anulação do acordo. O acordo de Palocci com a PF foi homologado em junho de 2018 pelo desembargador João Pedro Gebran Neto, relator da "lava jato" no Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

A decisão de Moro de divulgar parte do acordo poucos dias antes da eleição chegou a ser questionada no Conselho Nacional de Justiça. Ao justificar a medida ao CNJ, Moro negou que sua intenção tivesse sido influenciar as eleições presidenciais.

"Não deve o juiz atuar como guardião de segredos sombrios de agentes políticos suspeitos de corrupção", escreveu Moro. "Retardar a publicidade do depoimento para depois das eleições poderia ser considerado tão inapropriado como a sua divulgação."

Um mês depois de apresentar essas explicações, Moro abandonou a magistratura para ser ministro da Justiça e Segurança Pública no governo Bolsonaro.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-jul-29/moro-acordo-delacao-palocci-dificil-provar/>